



Pr. Márcio Valadão

Profetizando Vida

A Palavra viva transformando o seu coração

Série Mensagem Nº77




Igreja Batista
da Lagoinha



Pr. Márcio Valadão

Profetizando Vida

A Palavra viva transformando o seu coração

Série Mensagem Nº77

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição março de 2009

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Marcelo Ferreira

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Eu oro para que sobre você possa repousar a graça, a bênção, o carinho e a verdade de Deus, o nosso Pai. Este dia que recebemos das mãos amáveis do nosso Senhor Deus é uma expressão da fidelidade dele para conosco. Que você seja alvo da misericórdia do Senhor. Talvez, hoje, mil situações estejam causando pressões sobre a sua vida e você esteja com o coração pequenininho. Mas, querido, comece a ver que Deus é maior do que o seu problema. Comece a ver que Ele é muito maior do que as ansiedades que você está alimentando. Olhe para Jesus. Ele está bem perto de você e Ele tem o melhor para a sua vida.

Que Deus lhe abençoe. Eu profetizo a vida sobre sua vida.

LIVRES DA CULPA

Eu quero tratar de um assunto que tem, como que, roubado, sugado a alegria, a paz, a energia e a vida de muita gente. Refiro-me à culpa. Muitos não gostam de ouvir essa palavra, pois ela machuca, fere, dói, e pesa a consciência. Há muita gente que está vivendo esmagado, oprimido pela culpa. Jesus disse: *“O meu fardo é leve”* (Mateus 11.30). Em outras palavras, seguir a Jesus não é um peso, um fardo, mas alegria. É gozo, paz. Isso é o reino de Deus. Mas há pessoas que vivem esmagadas por um peso terrível de culpa, e culpa muitas vezes insuflada pelo nosso inimigo, Satanás.

A Bíblia diz que o próprio nome, Satanás, significa acusador. E esta é a obra a que ele diariamente se dedica: acusar-nos. E quando você abre espaço para crer nas mentiras dele, naquilo que ele está falando, por crer que é verdade no que diz respeito à sua vida, o que acontece? Você começa a viver sob um sentimento de culpa terrível, e esse sentimento esmaga o seu coração, sua vida, a ponto de o brilho desaparecer de seu olhar. O sorriso some dos seus lábios. Vão-se a alegria e a paz, e entram a tormenta e a angústia.

Eu quero, neste momento, plantar uma palavra que irá aliviar o seu coração. Leia comigo em Colossenses, capítulo 1, versos de 21 a 23, que são palavras vivas. Assim diz o texto:

“E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas, agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis, se é que permanecéis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.”

Eu quero destacar essa palavra: “*inculpáveis*”. A obra que o Espírito Santo está realizando em sua vida é exatamente para apresentar você inculpável diante de Deus. Talvez você diga: “*Mas pastor, como? Como, se eu sou uma pessoa que tem tantos pecados? Antes de me converter, eu fiz tantas coisas erradas!*” Bem, é exatamente aí que Sata-

nás tem encontrado uma brecha para atuar na sua vida. Não importa quem você seja, o que você tenha praticado, como tem sido a sua vida, porque no momento em que você abriu o coração e aceitou a Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor (na verdade, é ele que nos aceita), você nasceu de novo. Isso é o que está escrito na Bíblia, não são palavras e nem opiniões minhas. Todos os seus pecados foram perdoados, toda cadeia de maldições que operava na sua vida quando você se converteu foi, agora, quebrada.

Algo que você precisa crer, pela fé, tomando posse, é exatamente isso: desde o momento em que você se converte, Jesus Cristo o vê como santo, inculpável e irrepreensível. Por isso, no momento em que Satanás começa a lançar seus dardos sobre a sua vida, o acusando, dizendo que não há mais perdão para você, que não há mais esperança, e você então passa a crer nas mentiras dele, a culpa toma conta de sua vida. A culpa chega, se instala, e se torna um fardo, um peso capaz de esmagá-lo. Comece a ver que, quando Jesus Cristo morreu, Ele não apenas morreu por você, mas Ele morreu como você. A morte de Jesus foi uma morte substitutiva. Ele tomou o seu lugar. E no momento em que Ele tomou o seu lugar, tomou também os seus pecados e a sua culpa. Após a sua conversão, o pecado não deve e não pode fazer parte da sua história. Veja o que está escrito: *“Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.”* (1 João 2.1.)

O pecado não deve fazer parte da história do filho de Deus porque pecar é uma escolha. Você tem de escolher quem domina a sua vida, se o Espírito Santo ou você. O pecado é uma escolha consciente. Quando você peca, o que acontece? Vem a clara convicção, produzida pelo próprio Espírito Santo, de que agira contra a vontade do Pai. E isso traz inquietação até que você chegue diante de Deus para poder se acertar, para pedir perdão. Está escrito em 1 João 1. 9 que: *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.”* Aqui está uma condição: *“Se confessarmos os nossos pecados.”* Se. Confessar para Deus não é simplesmente dizer o que foi feito, pois Deus sabe de tudo. Ele não se surpreende com nada, pois é onisciente. Confessar significa declarar-se indesculpável por sua escolha de pecar, mas também falar e pensar como Deus, vendo inclusive o pecado como Ele o vê.

Há algo que toca o coração de Deus, que o entristece, que macula e traz a culpa sobre a sua vida que é o pecado. Mas, por meio da confissão, você recebe o perdão. Está registrado na Bíblia que quando Deus nos perdoa, Ele esquece dos nossos pecados. Temos registrado no livro de Miquéias e no livro de Isaías que Deus toma os nossos pecados e os lança no mais profundo do mar. O grande problema é que Satanás vai lá com a *“varinha”*, começa a *“pescar”*, trazendo tudo à tona, só para acusá-lo. E na medida em que você crê nas mentiras dele, a culpa aumenta a ponto de sufocá-lo. A clara intenção de Sa-

tanás é essa: fazê-lo desistir de si mesmo, de Deus e do que Ele tem de melhor para você. Tomando com exemplo essa “*pescar*” que acabei de mencionar, você precisa colocar uma plaquinha no seu coração com os dizeres: “*É proibido pescar*”. Ou seja, seu passado agora é passado e seus pecados agora perdoados não devem ser trazidos à tona. Você precisa tomar posse dessa verdade, alimentar-se dela, não permitindo que seus familiares, amigos e, acima de tudo, o próprio diabo, possa acusá-lo. É por isso que Paulo escreveu em Romanos 8.1: “*Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.*” Nenhuma condenação pode haver porque agora Deus nos vê “*santos, inculpáveis e irrepreensíveis*”. Não existe, querido, nada mais glorioso do que poder viver assim, com paz; viver uma vida santa, inculpável, irrepreensível. Isto não apenas é possível, mas Deus deseja que assim você viva.

Você se lembra de Pedro, o apóstolo muito querido? Recorda-se de ele ter negado conhecer a Jesus por três vezes (conforme João 21.15)? Pedro dissera: “*Eu não o conheço, eu nunca ouvi falar dele, eu não sei nem quem é*”. Três vezes Pedro negara o Senhor, e a culpa viera sobre ele. O que ele fez? Quando Jesus o confrontou, Pedro já estava esmagado pela culpa, e Jesus dissera simplesmente: “*Pedro, tu me amas? Pedro, tu me amas? Pedro, tu me amas? Porque eu o amo*”. Naquela hora, Pedro chorou. É diferente.

Judas havia pecado também, havia errado, havia vendido o Senhor, o traíra. A culpa viera sobre ele, o remorso

começara a tomar conta da sua vida. Mas o que aconteceu? Ao invés de Judas ir a Jesus para se acertar, buscando dele o perdão (e com certeza, Jesus daria esse perdão), ele foi aos sacerdotes que nada puderam fazer. E o que fez então Judas? Oprimido pela culpa, se enforcara.

Meu querido, você não precisa viver sob a culpa. Existe o poder que há no sangue de Jesus para purificar, para perdoar, para limpar, para dar poder, para oferecer a você uma nova chance, para que você caminhe do modo como Jesus quer que você caminhe: santo, inculpável e irrepreensível.

POR QUE VIVER ANSIOSO?

É tão bom saber que o dia de hoje nunca existiu antes. Você começa a fazer história hoje, vivendo este dia. E é tão bom ter o entendimento de que este dia veio das mãos amáveis do Senhor, pois Ele tem o melhor para o seu coração. Há tanta gente que não consegue desfrutar a bênção de um dia por causa de um problema seríssimo chamado ansiedade. A ansiedade sufoca, tira a energia e a paz. Ela tem destruído vidas. Há tantas pessoas abatidas, cabisbaixas, tristes, exatamente por causa da ansiedade. A ansiedade tem destruído namoros, noivados, casamentos. Ela tem trazido conflitos entre patrões e empregados e levado firmas à falência. Quantas situações tremendas por causa da ansiedade!

Eu quero meditar com você acerca de apenas um tipo de ansiedade, a que é provocada pela situação financeira. E é sobre finanças que eu vou falar. Sabe por quê? Quando a pessoa vive sob pressão financeira, ela deixa de sentir a paz. Ela não oferece espaço para Deus agir. A pessoa vivendo sob pressão financeira torna-se irada, nervosa, briga a toa, fala, discute, porque não consegue se acalmar. Dentro de casa se torna uma pessoa difícil. As existentes dívidas – contas e outras situações difíceis como estar desempregado –, tudo contribuindo para a instabilidade emocional. Mas será que Deus se importa com a vida financeira das pessoas? Será que Jesus se importa, ou será que Ele se importa apenas em preparar as pessoas para viverem no céu?

Sabe, querido, não é bem assim. Jesus Cristo se importa com todas as áreas da sua vida. Jesus Cristo se importa com você, e até com quantidade de fios de cabelo que você possui. Ele se interessa pela sua vida. Eu quero ler as Palavras do Senhor no que diz respeito às finanças e quero que você, hoje, não apenas as conheça, mas que essas palavras possam gerar vida à sua vida, para que você possa, realmente, pautar a sua conduta e a sua esperança exatamente na Palavra do Senhor.

Leia comigo Mateus. 6. 25-34:

“Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes? Observai

as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves? Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.”

Neste relato proferido por Jesus na ocasião do Sermão do Monte, Ele trata, de uma forma tão eloquente e profunda, acerca da causa da inquietação na vida de muitos. É exatamente a preocupação com o amanhã, com a vida financeira. Talvez você esteja vivendo um momento delicado e não teve a sabedoria na sua vida para administrar as suas finanças. Quem sabe você fez dívidas, foi fiador de alguém que não assumiu as contas e hoje você vive com o coração pequeno, apertado, amargurado? Em primeiro lugar: você precisa encarar a realidade de não agir com

irresponsabilidade. Não faça dívidas e não compre fiado. Se você crê que Jesus pode prover para você pagar daqui há trinta ou sessenta dias, por que não crer então que ele irá prover-lhe para comprar à vista? Comece a comprar à vista, a crer que Deus pode provê-lo(a) assim.

Mas é preciso que você tenha fé para isso. Hoje você anda pelas ruas e vê as lojas oferecendo tanta coisa, tantas 'vantagens'. Você então compra aqui e acolá e, o que acontece? Você não consegue pagar, e as dívidas começam a bater a sua porta. O que fazer? Para sair das dívidas, você precisa fazer um propósito: o de não comprar mais fiado. É possível? Sim é possível.

Em segundo lugar (e outro ponto importante): não faça uma dívida para pagar outra dívida. Nunca pegue dinheiro emprestado com ninguém para pagar uma dívida. Sabe por quê? Porque você não vai pagar a dívida, apenas mudará de credor. A dívida permanece e os juros vêm. Quantas vezes você pede emprestado a um e a outro para pagar as dívidas e, começa a perder a sua paz, suas amizades. Não é assim? Procure também não emprestar dinheiro. Quando alguém vier pedir dinheiro emprestado, não empreste, mas de possível, dê. Pois a própria Palavra afirma: "[...] *emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado*" (Deuteronômio 28.12). Comece a agir dessa maneira.

Em terceiro lugar: não seja fiador. Quando a Bíblia fala para não ser fiador é para você levar a sério. Quantas pessoas, hoje, estão vivendo uma situação delicada por

terem sido avalistas ou fiadores! Você pode ser fiador ou avalista, mas tendo a consciência de que se a pessoa não pagar, você paga e paga com alegria. Isto significa que você tem de ter condições para poder arcar com isso. Porque se for para você pagar choramingando, reclamando, com a cara fechada, então é melhor você ficar vermelho por cinco minutos e dizer não para aquela pessoa, do que ficar amarelo o resto da sua vida. Você precisa entender isso. No texto que lemos, Jesus fala tanto sobre a ansiedade. As coisas não produzem a felicidade; o dinheiro é apenas um meio de troca, e não a solução para tudo na vida. A própria Palavra diz: *“O amor do dinheiro é raiz de todos os males”* (1 Timotéo 6.10). Não ao dinheiro em si, mas o amor a ele, a ganância, aquela avareza que é a raiz de todos os males. Há pessoas que vivem apenas em busca dele. É tão bom termos o entendimento de que devemos viver gravitando em torno de Jesus. É por isto que ele diz: *“Buscai, pois, em primeiro lugar, o reino de Deus e a sua justiça, e todas as demais coisas vos serão acrescentadas”* (Mateus 6.33). O que Deus deseja para a vida dos seus filhos é a prosperidade. Prosperidade significa ausência de necessidade. Prosperidade é ter para você e para ajudar outras pessoas. Isso é ser uma pessoa próspera. Não é você ter o carro do ano, morar em uma mansão. Se você puder ter, tudo bem. Mas precisamos entender que ter dinheiro não é sinal de bênção de Deus. Lembra da viúva cujos filhos seriam vendidos como escravos (conforme 2 Reis 17. 8-16)? Para que uma dívida fosse paga, houve o

milagre da multiplicação da farinha e do azeite. Aquela mulher nunca fora uma milionária, porém, nunca deixara de ser próspera, pois ela tinha para ela mesma e para suprir a necessidade dos outros. Você pode ter tudo, mas, à medida que a sua riqueza for aumentada, não coloque o seu coração nela. Veja tudo como bênçãos do Senhor. Busque a prosperidade segundo os princípios da Palavra de Deus. Procure pautar a sua vida pelo que está na Palavra, não permitindo que a inquietação e a ansiedade tomem conta do seu coração. Pelo contrário, não existe coisa mais linda do que viver segundo os princípios da Palavra de Deus, conhecendo-o e, acima de tudo, obedecendo-o.

A FÊ EM QUESTÃO

Oramos para que mais uma mensagem seja marcada pela graça e pelo favor de Deus, nosso Pai. Que este dia possa ser o melhor dia das nossas vidas. Nós vivemos os dias, um dia após o outro, e este dia não somente pode ser o melhor, mas Deus deseja que ele seja, de fato, o melhor, se realmente nos voltarmos para a Palavra e buscarmos o Senhor com o nosso coração aberto. Não importa como você tenha vivido até hoje, talvez mil situações estejam atolando a sua vida. Mas neste momento, eu quero que você comece a compreender a verdade de que Deus o ama e de que Ele tem o melhor para a sua vida.

O grande conflito que algumas pessoas experimen-

tam é o da comparação, quando dizem: *“O outro recebe uma bênção de Deus, mas você não. O outro foi curado, porém você não foi. O outro teve aquela graça, mas você não teve”*. A Bíblia diz, de uma forma muito clara, o seguinte: *“Deus não faz acepção de pessoas.”* (Atos 10.34.) Não existe uma única pessoa que seja mais amada por Deus do que a outra. Não existe uma pessoa que seja menos amada por Deus do que a outra. O amor de Deus nivela todas as pessoas. Na questão da fé, da Palavra de Deus, da Igreja e do próprio relacionamento do indivíduo com o Criador, muitas vezes a pessoa abre espaço para dúvidas ou incertezas, basicamente no questionamento: por quê? *“Por que outro recebe e eu não recebo?”*

Eu não tenho resposta para tudo isso. Eu não tenho resposta para os caminhos de Deus, pois está escrito na Bíblia que os caminhos do Senhor não são os nossos caminhos, tampouco os pensamentos do Senhor os nossos pensamentos (veja Isaías 55.8). Mas eu sei que Deus me ama, que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus (conforme Romanos 8.28). No momento em que você alimenta a sua alma com a esperança, à medida que você vai enchendo o seu coração com o amor do Senhor dizendo e crendo ser alvo do amor de Deus, da sua misericórdia, amado dele, isso não apenas gera dentro de você um alento e uma paz, como leva também a ter uma compreensão de que os propósitos dele para sua vida são irrevogáveis e imutáveis.

Quando nos voltamos para as páginas da Bíblia, encon-

tramos basicamente duas classes de pessoas salvas: aquelas que a fé os honrou e aquelas que honraram a fé. Quem são aquelas que a fé os honrou? O capítulo 11 do livro de Hebreus é o capítulo dos chamados *“heróis da fé”*. Encontramos uma lista extensa de homens e mulheres que a fé os honrou. Homens que fizeram com que o mar se abrisse, que fizeram chover comida do céu, que lutaram e venceram, que num ato de fé tão grande fizeram prodígios, sinais e maravilhas. À medida que você vai lendo o capítulo 11 de Hebreus, parece que você se torna pequeno por um lado, mas por outro, você percebe que é possível alcançar o mesmo nível de fé que elas tiveram, ou até mais. Você pode caminhar por fé. Homens que a fé os honrou. Concluindo: se por um lado você se vê pequeno, por outro, você pode acreditar no crescimento da sua fé em Cristo Jesus.

A outra categoria de homens que encontramos em Hebreus 11 é aquela formada por aqueles que honraram a fé. Leiamos os versos 36 e 37: *“Outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim, até de algemas e prisões. Foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos a fio de espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados.”* O verso 38 ainda diz: *“Homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da terra. Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não obtiveram, contudo, a concretização da promessa, por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.”* O mundo é digno

de homens que a fé os honra, mas não é digno de homens que honram a fé. Isso é glorioso. Ou seja, o crente no Senhor Jesus é sempre um vencedor, pois honra a fé ou a fé o honra, mas em qualquer um dos casos, ele é um vencedor, ele triunfa.

Por isso que a Bíblia diz que esses homens foram presos e torturados. Encontramos o apóstolo Paulo preso em Filipos, mas quando as algemas se soltaram, ele se viu livre. As portas da prisão foram abertas quando Pedro, o apóstolo, fora preso. Encontramos, muitas vezes, livramento para alguns, mas encontramos também o registro, como já lemos, de alguns foram presos e torturados. Foram serrados ao meio, outros foram apedrejados, provados e mortos ao fio da espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelha e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados, contudo foram homens dos quais o mundo não era digno.

Querido, a ambição maior da sua vida deve ser esta: do mundo não ser digno de você. O mundo não deve ser digno de você em razão do seu profundo amor ao Senhor Jesus e à sua Palavra. À medida que seu coração fica cheio de amor pelo Senhor, quando o maior desejo da sua vida é ter a santidade, ter o cumprimento da sua relação com o Senhor em compaixão, em amor, o mundo se torna indigno de você. A fé honrou esses homens. Em outras palavras, eles não obtiveram o livramento, uma cura, mas continuaram crendo, confiando, descansando no Senhor. E a fé os honrou. É chegado um tempo (e eu oro para que este tempo chegue para você também) para que a sua vida

seja 100% comprometida com Jesus, para que você não ande correndo apenas atrás das bênçãos de Jesus, mas que você corra atrás dele. Que você queira mais o dono da bênção do que a própria bênção. É verdade que Ele nos abençoa, mas é tão importante quando você fica aos pés do Senhor amando-o, adorando-o, tendo-o como tudo na sua vida e não somente como um abençoador. A fé é séria e, à medida que você vai lendo as Escrituras, você começa a ter um posicionamento tipo: *“Que tipo de cristão eu serei?”* A Palavra diz: *“Homens dos quais o mundo não era digno”*.

O mundo é digno de qualquer um que vive uma vida derrubada, daqueles que se arrastam, daqueles que trazem o opróbrio para o nome de Jesus, daqueles que são motivo de escândalo, daqueles que envergonham o nome do Senhor. Mas o mundo não é digno daqueles que levam a sério a Palavra de Deus, daqueles que preferem a morte ao pecado, daqueles que não escolhem outra coisa se não o Senhor, daqueles para os quais Jesus Cristo é tudo. O mundo não é digno de um lar, de uma família, que procura pautar a sua casa segundo os preceitos de Deus. O mundo não é digno de uma igreja que leva a sério o seu compromisso com Jesus.

Eu não sei como tem sido a sua vida, mas coloque no seu coração esse propósito de fazer de sua vida motivo de alegria para Jesus. E isso fará com que o mundo não venha ser digno de você.

VOCÊ TEM VALOR

Eu oro para que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo venha ser tão abundante, tão real e tão plena sobre a sua vida, não apenas hoje, mas durante todo o seu viver. É bom viver, mas, acima de tudo, quando esse viver é para Cristo e nele, essa mesma vida passa a ter um colorido, um sentido, um propósito ainda maior, pois podemos vê-la sob a perspectiva da Palavra de Deus. Uma das verdades que eu quero deixar dentro da sua alma é a compreensão do valor que Deus atribui a você. Você não é um *“joão-ninguém”*, um qualquer. Pelo contrário, você é alvo do amor, da graça, da bondade e da misericórdia de Deus. Deus se importa com você. Essa verdade precisa ser parte

de sua vida: a de que Ele se importa com você.

Para que você possa compreender essa verdade, quero ler e estudar com você a Palavra de Deus, a semente viva e poderosa. Veja o que está escrito em Jeremias, capítulo 18, versos 1 a 6:

“Palavra do Senhor que veio a Jeremias, dizendo: Dispõe-te, e desce à casa do oleiro, e lá ouvirás as minhas palavras. Desci à casa do oleiro, e eis que ele estava entregue à sua obra sobre as rodas. Como o vaso que o oleiro fazia de barro se lhe estragou na mão, tornou a fazer dele outro vaso, segundo bem lhe pareceu. Então, veio a mim a palavra do Senhor: Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? – diz o Senhor; eis que, como barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel.”

Deus não tem uma cesta de lixo onde ele joga aqueles que não são aproveitáveis, onde ele joga as pessoas dizendo: *“Esse não tem mais jeito”*. E encontramos nesse texto a base para aquilo que acabei de dizer.

Deus oferece ao homem sempre uma nova oportunidade. O profeta Jeremias estava trazendo muitos questionamentos sobre a sua própria vida. E um deles era: *“Por que tantas coisas acontecem, tantos desencontros, muitas vezes, morte, lágrimas, e situações as mais terríveis?!”* Mas o Senhor disse para ele: *“Jeremias, eu vou falar com você”*.

O modo, muitas vezes, por meio do qual Deus nos fala não é simplesmente por um som audível. Ele nos fala também mostrando algo, fazendo-nos ver. E é tão bom quando podemos ver e ouvir. Deus disse a Jeremias: *“Eu quero que*

“você desça à casa do oleiro”. Jeremias obedeceu e, quando chegou lá, ele viu o oleiro fazendo o seu trabalho. O oleiro estava trabalhando em uma roda onde colocava o barro, a argila, e enquanto a roda girava, ele ia moldando o vaso. Mas, de repente, aquele monte de barro se desfez, se quebrou. O que ele fez? Ele juntou novamente o barro, colocou sobre a roda e fez dessa massa um novo vaso. Jeremias estava simplesmente olhando quando Deus começou a falar com ele. E Deus disse: *“Jeremias, do modo como oleiro refaz aquele vaso que quebrou em suas mãos, do modo como ele pôde fazer tudo de novo, do modo que o oleiro ofereceu uma nova oportunidade, assim, Jeremias, posso fazer com você e com meu povo. Assim é você e a nação de Israel em minhas mãos. Eu posso fazer de novo.”*

Querido, talvez você esteja numa situação semelhante a de Jeremias: algumas coisas quebraram, outras estão se quebrando, e você começa a pensar: *“E agora? Não tem mais jeito!”*. Mas nesta hora eu profetizo vida ao seu coração, e proclamo: há uma nova oportunidade, eu proclamo que há uma nova chance. Eu proclamo que, pela bondade, misericórdia e fidelidade de Jesus Cristo, há uma nova chance. Talvez o que esteja quebrando seja o seu casamento já sem aquele perfume, sem aquela vida. Talvez o que esteja sendo quebrada é a relação com seus filhos. E justo quando você realmente se permite, como barro, ainda que seco, se amoldar nas mãos de Deus, mesmo que com lágrimas, com as suas intercessões, com o seu clamor, você começa a trazer a unção de Deus sobre este barro, sobre sua vida. Nessas condições, o Oleiro, Jesus Cristo trabalha.

A Bíblia diz: *“Deus resiste ao soberbo, mas dá graça aos humildes.”* (Tiago 4.6.) Quando o seu coração é humilde, quando há quebrantamento, quando você realmente tem aquela disposição de chorar, de molhar o vaso, o que acontece? Ele pode novamente ser restaurado. É isto que Deus faz, e não apenas o que ele faz, mas o que Ele quer fazer. Quem sabe a sua saúde está sendo quebrada! Mas nesta hora creia que a sua vida está sendo colocada novamente sobre a roda. Deus deseja realmente imprimir a vontade, o querer e o propósito dele em você. Como barro nas mãos do oleiro, seja maleável e deixe Deus trabalhar em você. Deixe-o imprimir a imagem de Jesus, seu Filho, em sua própria vida. Deixe Deus ser Deus no seu coração. Quando você se volta para a Palavra e começa a ler, você percebe esta verdade tão grande: a de como Deus oferece uma chance nova, uma oportunidade nova, um momento novo. Deus jamais o desprezará, nunca irá jogá-lo fora. Jesus Cristo disse: *“Aquele que vem a mim, de maneira alguma eu o lançarei fora, e ninguém o arrebatará das minhas mãos”*.

Tome posse desta palavra e viva sob o impacto desta verdade. Eu profetizo vida ao seu coração.

Que Deus o abençoe e que sempre vida e mais vida seja profetizada em seu coração. E mais que isso. Que essa mesma vida frutifique a trinta, a sessenta e a cem por um!

No amor de Cristo,

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Rm 3.23b.)*

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6.)*

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” (Jo 1.12a.) “Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Rm 10.9-10.)*

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoo o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com